O primeiro-ministro considerou um gesto “extraordinariamente forte” a escala que o Presidente do Congo fez em Cabo Verde, durante a qual manifestou solidariedade em relação à “catástrofe” de Chã das Caldeiras. “Esta visita é muito importante para Cabo Verde e é um gesto extraordinariamente forte o Presidente do Congo ter parado em Cabo Verde para manifestar amizade e solidariedade para com a população da ilha do Fogo”, disse José Maria Neves aos jornalistas, após um encontro com Sassou Nguesso. Segundo José Maria Neves, citado pela agência noticiosa cabo-verdiana Inforpress, bilateralmente ou no quadro africano, o Presidente congolês prometeu “fazer tudo” para apoiar e ajudar Cabo Verde a reconstruir a ilha do Fogo, atitude que considerou um “gesto de muita amizade e solidariedade” que o “tocou bastante”. A partir desta visita, o primeiro-ministro cabo-verdiano prometeu trabalhar para reforçar as relações de amizade e cooperação bilaterais, “que são muito importantes”. José Maria Neves disse estar “crente” de que, a partir do contacto pessoal e do gesto de solidariedade, vai ser possível trabalhar para reforçar “ainda mais” as relações económicas e empresariais nos domínios do turismo, transportes, pesca e economia marítima. Por seu lado, Sassou Nguesso, também citado pela Inforpress, disse ter prometido a José Maria Neves ajudar Cabo Verde a fazer face às consequências do “grande drama” causado pela erupção do vulcão do Fogo, que vem acompanhando desde Cuba, onde esteve em visita oficial. O Presidente congolês adiantou que fez questão de fazer uma escala técnica na Cidade da Praia “para manifestar solidariedade” a Cabo Verde, lembrando, tal como o chefe do executivo cabo-verdiano, as relações “muito antigas” entre os dois países, que envolvem também a Guiné-Bissau. “Sendo Cabo Verde um país insular, temos possibilidade de desenvolver a cooperação nos domínios marítimo, das novas tecnologias e comunicação, das pescas e do turismo”, disse, salientando ter trocado informações sobre as perspetivas futuras desse relacionamento bilateral com José Maria Neves. Sassou Nguesso chegou hoje a Cabo Verde para uma visita de 24 horas e, após um encontro com o chefe do executivo cabo-verdiano, é homenageado com um jantar oferecido pelo presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Basílio Mosso Ramos. O chefe de Estado de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, não chegou a reunir-se com o seu homólogo congolês, uma vez que se encontra no Fogo para se inteirar da situação após a erupção vulcânica iniciada a 23 de novembro e que deixou a região de Chã das Caldeiras completamente devastada pela lava. Fonte: Lusa Partilhe